



ORÇAMENTO 2019

ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA SERÁ NO DIA 24 DE NOVEMBRO

► PÁGINA 2

GOVERNO QUER TORNAR CRIME MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS

► PÁGINA 2

CADÊ O EMPREGO?

REFORMA TRABALHISTA FAZ 1 ANO SEM GERAR EMPREGOS, MAS REDUZ RENDA E DIREITOS



► PÁGINA 2

TRANSPARÊNCIA

CONFIRA E AVALIE A PROPOSTA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2019



► PÁGINA 3



CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

Sindicato convida todos os bancários para a Festa de Fim de Ano, que será realizada no dia 08 de dezembro (sábado), a partir das 11h, na sede recreativa, no Turu. • PÁG. 4



SEEB COBRA REFORMA DE AGÊNCIA DO BNB NO MA • P. 4

APÓS A ELEIÇÃO, BANCÁRIOS DEVEM SE MOBILIZAR CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA E DE DIREITOS

O candidato do PSL, Jair Bolsonaro, ganhou as eleições presidenciais com mais de 57 milhões de votos (55,13% dos votos válidos) contra pouco mais de 47 milhões de votos do petista Fernando Haddad (44,87% dos votos válidos). Os eleitores que votaram em branco, nulo ou não foram votar totalizaram mais de 42 milhões de eleitores, um recorde histórico.

As eleições foram marcadas pela grande insatisfação da população com os políticos e com os partidos tradicionais, como o PT, o MDB e o PSDB. Infelizmente, a desesperança para encontrar uma solução para os problemas cotidianos como: desemprego, violência, insegurança, além da influência de setores religiosos e o funcionamento de uma máquina de desinformação através das redes sociais acabaram por beneficiar o crescimento de uma extrema direita.

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) se posi-

cionou em nota, no segundo turno, declarando voto em Haddad para impedir a vitória de Bolsonaro com seu projeto de ataques às liberdades democráticas, retirada de direitos sociais e entrega do nosso patrimônio através das privatizações e com seu discurso de incitação ao ódio contra setores oprimidos.

O SEEB-MA assumiu essa posição, após debate na diretoria, pelo compromisso e responsabilidade com a categoria bancária, no Maranhão, e com todos os brasileiros, que precisavam ser alertados sobre o que estava em jogo. O Sindicato sabe que, nessas eleições, a categoria expressou uma pluralidade de pensamentos, que a diretoria respeita. Contudo, fazemos um chamado à unidade de todos que queiram enfrentar os ataques dos bancos e, sobretudo, do próximo governo aos direitos dos bancários e dos trabalhadores em geral.

De qualquer modo, reafirmamos que a categoria precisaria estar mobilizada

para enfrentar qualquer um que ganhasse as eleições em 28 de outubro. Porém, os primeiros anúncios do presidente eleito e de seus principais assessores, após sair o resultado, confirmam as previsões de ataques aos direitos trabalhistas e ao serviço público. A Reforma da Previdência é prioridade número 1 do governo eleito e já está sendo debatida com Temer para ser votada ainda este ano.

Desta forma, o SEEB-MA se coloca, desde o primeiro momento, em ação para mobilizar os trabalhadores para lutar nas ruas contra o fim da aposentadoria em conjunto com todas as organizações do movimento social interessadas em construir, desde já, a mais ampla unidade de contra os ataques aos nossos direitos e em defesa das liberdades democráticas.

O Sindicato dos Bancários está em ação, pois a luta continua!

**** Eloy Natan, economista, bancário da Caixa e presidente do SEEB-MA.*

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA SERÁ REALIZADA NO DIA 24/11



O SEEB-MA convoca os bancários para a Assembleia Geral, que será realizada no sábado (24/11) às 15h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís. O objetivo é deliberar sobre a previsão orçamentária para o ano de 2019. Os dados da previsão para avaliação da categoria estão disponíveis no site do Sindicato e na página 3 deste Jornal. Bancário: analise os demonstrativos e participe da Assembleia. Compareça!

REFORMA TRABALHISTA

REFORMA FAZ 1 ANO SEM GERAR EMPREGOS, MAS REDUZINDO RENDA E DIREITOS DO TRABALHADOR

A Reforma Trabalhista do Governo Temer completará um ano de vigência no dia 11 de novembro. Criada sob o pretexto de gerar mais empregos, o que de modo algum ocorreu, a medida fez foi precarizar, ainda mais, os direitos dos trabalhadores, como bem alertou o movimento sindical.

De todos os efeitos prejudiciais da Reforma, o mais nefasto – sem dúvida – foi o cerceamento do acesso à Justiça gratuita, obrigando o trabalhador a pagar os honorários do advogado do empregador, caso perca a ação. Com isso, houve uma queda de 46% no número de ações trabalhistas no primeiro semestre de 2018. Na Bahia, por exemplo, uma bancária foi obrigada a pagar R\$ 67 mil ao Itaú. Um absurdo!

Outra consequência desastrosa da Reforma foi o aumento das desigualdades no mercado de trabalho, com queda de renda e perda salarial. De acordo com um estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Es-

tatísticas e Estudos Econômicos), os bancários já começaram a ser atingidos pela medida, como no caso do Banco do Brasil, que abriu uma agência, em São Paulo, somente com trabalhadores terceirizados, sem qualquer estabilidade e com salários 75% menores do que o de um bancário.

Portanto, a história de que a Reforma Trabalhista geraria algo em torno de 6 milhões de novos empregos não passou de uma falácia. Na prática, houve – na verdade – um aumento do desemprego, de 12 para 13,1%, totalizando, oficialmente, 14 milhões de desempregados no país, número que somado aos trabalhadores subutilizados, chega a 28 milhões.

Para o SEEB-MA, nunca houve dúvidas, é necessário revogar essa Reforma o quanto antes, a fim de restabelecer o mínimo de igualdade na relação entre empregados e empregadores e, sobretudo, o respeito aos direitos dos trabalhadores em geral.

Vamos à luta!

Proposta de Previsão orçamentária 2019



PROPOSTA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019



RECEITA / ORIGEM DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) RECEITA				
ORDINÁRIA				
Mensalidade	255.000,00	765.000,00	1.530.000,00	3.060.000,00
PATRIMONIAL				
Taxa Utiliz.C. Convenções	5.000,00	15.000,00	30.000,00	60.000,00
Centro Recreativo	3.000,00	9.000,00	18.000,00	36.000,00
EVENTUAL				
Financeira	25.000,00	75.000,00	150.000,00	300.000,00
RESSARCIMENTO DE DESPESAS				
Xerox	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Telefone	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Alimentação	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Táxi	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Plano de saúde	6.500,00	19.500,00	39.000,00	78.000,00
Vale cultura	200,00	600,00	1.200,00	2.400,00
Eventos sócio cultural (convite / multa)	2.000,00	6.000,00	12.000,00	24.000,00
SUB-TOTAL RECEITA	297.500,00	892.500,00	1.785.000,00	3.570.000,00
2) DEMAIS ORIGENS*				
Aplicações Financeiras	-	-	-	4.500.000,00
Honorários Advocatícios/2019	-	-	-	400.000,00
Passivo Trabalhista/ depósito judicial	-	-	-	28.612,00
SUB-TOTAL DEMAIS ORIGENS	-	-	-	4.928.612,00
TOTAL DAS RECEITAS / ORIGENS	297.500,00	892.500,00	1.785.000,00	8.498.612,00
DESPESA / DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL	ANUAL
1) DESPESA				
ORDINÁRIA				
Administrativa	89.231,75	267.695,25	535.390,50	1.070.781,00
Sindical	208.268,25	624.804,75	1.249.609,50	2.499.219,00
SUB-TOTAL DESPESA	297.500,00	892.500,00	1.785.000,00	3.570.000,00
2) DEMAIS DESTINAÇÕES*				
PASSIVO TRABALHISTA				
VALORES A REPASSAR				
Fundo apoio eleição / oposições bancárias (nacional)	-	-	-	621.375,91
Formação	-	-	-	150.000,00
Comunicação	-	-	-	120.000,00
INVESTIMENTOS				
Mobiliário / equipamentos	-	-	-	200.000,00
Fundo de Reserva Centro de Recreação	-	-	-	1.200.000,00
Fundo de Reserva	-	-	-	2.178.624,09
Manutenção / reforma sede administrativa / construção biblioteca	-	-	-	230.000,00
SUB-TOTAL DEMAIS DESTINAÇÕES	-	-	-	4.928.612,00
TOTAL DAS DESPESAS / DESTINAÇÕES	297.500,00	892.500,00	1.785.000,00	8.498.612,00

Receitas e Despesas Anualizadas *

Proposta a ser apresentada a assembleia de 24/11/18

Enock Bazerra Silva

Diret.Finang/Administrativo

Eloy Natan Silveira Nascimento

Presidente

VEM AÍ A CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO DOS BANCÁRIOS NO DIA 08/12



O SEEB-MA convida todos os bancários para a Confraternização de Fim de Ano, que será realizada no dia 08 de dezembro (sábado), a partir das 11h, na sede recreativa, no Turu. Durante a festa, haverá sorteio de vários brindes para os sindicalizados, como uma

TV de LED 32 polegadas. Ao meio-dia, será servido o tradicional churrasco. Para animar a categoria, o evento contará com atrações musicais. Comida, água e refrigerante serão gratuitos. Em breve, mais informações no site do Sindicato. Bancário, compareça!

AUTORITARISMO

GOVERNO QUER CRIMINALIZAR MOVIMENTOS SOCIAIS

Com o crescimento exponencial dos ideais da extrema direita neofascista, conservadora e avessa aos Direitos Humanos, os movimentos sociais e sindicais correm o risco iminente de serem criminalizados no país, colocando em xeque a defesa e o futuro dos trabalhadores, das mulheres, dos negros, dos nordestinos, dos LGBTs e das demais minorias existentes no Brasil.

Exemplo dessa tentativa de criminalizar os movimentos é o Projeto de Lei Nº 5065/2016, de autoria do deputado federal Delegado Edson Moreira (PR/MG), que visa a alterar a Lei Nº 13.260/2016 para tipificar como terrorismo atos por motivação ideológica, política e social, a exemplo de uma greve contra a retirada de direitos por governos corruptos.

Tal hipótese – ressalte-se – é uma possibilidade plausível, afinal o PL é abstrato e sua interpretação ainda é uma incógnita. Atualmente, o Projeto de Lei se encontra pronto para ser pautado na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara Federal, restando, ainda, algumas etapas para ser levado ao Plenário da Casa.

Para quem não conhece o autor do PL, o deputado Edson Moreira é integrante da bancada da bala, sendo alvo de dois inquéritos no STF por peculato. Financiado por empresas como a Construtora Odebrecht e o Banco Itaú, votou a favor da PEC do Teto dos Gastos Públicos; da Reforma Trabalhista e contra a abertura de investigações em desfavor do Presidente Michel Temer.

Além do PL 5065/16, outra tentativa de criminalizar as manifestações populares é o Projeto de Lei Nº 9604/2018, de autoria do deputado Federal Jerônimo Goergen (PP/R\$), que foi apensado ao PL do Delegado Edson Moreira por visar, também, a modificar a Lei 13.260/2016, tipificando como terrorismo a ocupação de imóveis urbanos e rurais por movimentos sociais, o que fere – de morte – o direito de cidadãos lutarem por

um pedaço de terra e teto no Brasil.

A motivação de Goergen também é clara: integrante da bancada ruralista, o parlamentar recebeu doações vultosas, para a sua campanha, de empresas como a JBS (R\$ 850.000,00), BRF/Sadia (R\$ 300.000,00), Bradesco (R\$ 200.000,00), Construtora Andrade Gutierrez (R\$ 100.000,00), dentre outras. Logicamente, tais empresas não querem trabalhadores sem-terra adentrando em suas propriedades, atrapalhando os negócios e os lucros. Por isso, investiram pesado no parlamentar, que também é alvo de inquérito no STF, aberto com a Operação Lava Jato, por suspeitas de corrupção, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro com recursos desviados da Petrobras.

Assim como o deputado Edson Moreira, Jerônimo Goergen votou a favor da PEC do Teto dos Gastos Públicos e, atendendo aos interesses dos banqueiros, foi favorável à Reforma Trabalhista.

Some-se a tais projetos obscuros, a aprovação do Decreto Nº 9.527/2018, pelo presidente Michel Temer, que criou a Força Tarefa para o enfrentamento do crime organizado no Brasil, entidade que poderá – a seu critério – definir qual movimento é criminoso ou não. Será tal medida mera coincidência ou um patrulhamento ideológico e repressor já orquestrado? Só o tempo poderá dizer.

O pior de tudo é que os parlamentares supracitados já declararam apoio ao presidencialista Jair Bolsonaro (PSL), que, por sua vez, já defendeu colocar “um ponto final em todos os ativismos no Brasil”. A esperança de mudança, de fato, representará um risco à democracia, às liberdades individuais e aos direitos dos trabalhadores de lutarem por novas conquistas através de seus instrumentos de luta, que são os movimentos sindicais e sociais.

Para o SEEB-MA, a sociedade deve dizer NÃO à volta da Ditadura, da tortura e da mordada, devendo se mobilizar contra quaisquer retrocessos.

BANCO DA AMAZÔNIA

BANCÁRIOS APROVAM PLR 2018 COM RESSALVAS

Em Assembleia Geral realizada no dia 24/10, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís, os bancários do BASA aprovaram - com ressalvas - a proposta de acordo da PLR 2018. Para a aprovação, os funcionários exigiram que o banco deixe explícito no acordo o percentual necessário para atingimento das metas, que é de 60%. Na redação da proposta apresentada pelo banco, esse valor não estava claro, havendo apenas um comprometimento do BASA em buscar junto ao Governo Federal o estabelecimento desse percentual. Por isso, a proposta foi aprovada com ressalvas, estando os bancários aguardando, agora, um posicionamento final do banco.

BANCO DO NORDESTE

SEEB-MA COBRA REFORMA DE AGÊNCIA DO BNB

O SEEB-MA, diante da situação precária da agência do Banco do Nordeste de Presidente Dutra (MA), encaminhou ofício à Superintendência Estadual do BNB solicitando uma reforma urgente na unidade. Em visita ao local, o SEEB-MA observou que a agência apresentava diversos problemas estruturais, tais como rachaduras, infiltrações e fiação elétrica exposta, o que poderia causar acidentes, desabamentos e incêndios, colocando em risco os bancários e os clientes. Após a cobrança do SEEB-MA, o BNB informou que a agência seria incluída no cronograma de reformas, com início previsto para 03/12/2018. Enquanto isso, a pedido do Sindicato, serviços emergenciais estão sendo feitos fora do expediente, a fim de preservar as condições de trabalho, bem como a integridade física dos bancários, clientes e usuários da unidade.